

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



## Trabalho 3070 - 1/4

MEIO AMBIENTE COMO COMPONENTE DO CUIDADO: SUA  
INFLUÊNCIA NO PODER VITAL DA PARTURIENTEAriane Thaise Frello<sup>1</sup>Telma Elisa Carraro<sup>2</sup>

O cuidar, ato intrínseco ao fazer em Enfermagem, é necessário durante todo o processo do parto e conhecer o que as mulheres têm a dizer sobre suas vivências permite o repensar das práticas. Compreende-se o cuidado repleto de significados, englobando o estar próximo da pessoa cuidada, "respeitando-a em seus momentos de silêncio, de dor, de descontração, de alegria, de individualidade; enfim em seus direitos e independência humana"(CARRARO, 2009 p.05). Este estudo objetiva: Discutir como o Componente do Cuidado de Enfermagem de Carraro Condições oferecidas pelo meio ambiente na potencialização do poder vital da mulher se apresentam nas falas de mulheres sobre seus processos de parto em três diferentes realidades do sul do Brasil. Apresenta um recorte de uma dissertação que analisou dados qualitativos derivados de estudo quali-quantitativo, descritivo, prospectivo e multicêntrico, envolvendo três instituições públicas da Região Sul do Brasil. O referencial teórico utilizado foram os Componentes do Cuidado de Enfermagem Poder Vital/Vida de Carraro, baseados em Florence Nightingale e Semelweis. Foi obtido o consentimento formal das instituições participantes e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC, sob Nº 336/2004. Foram sujeitos do estudo, mulheres puérperas que tiveram o trabalho de parto e parto acompanhados nos hospitais que fizeram parte da pesquisa, que desejaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pós-informação. Os dados foram tratados e analisados, sendo operacionalizados em seis passos propostos por Creswell(2007). Para preservação da identidade das participantes, foi utilizada a letra M seguida de um número de 1 a 3 identificando a maternidade, junto da letra E e um número para designá-las. Neste texto são analisados os dados relativos ao Componente Condições oferecidas pelo meio ambiente na potencialização do

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Bolsista CAPES, Membro do Grupo de Pesquisa Cuidando e Confortando – C&C – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

<sup>2</sup> Enfermeira, Pós-Doutora em Enfermagem. Docente da Programa de Pós Graduação e do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Líder do Grupo de Pesquisa Cuidando e Confortando – C&C – PEN/ UFSC. Servidão Enequina Pacheco Jacinto, 22/ 502. Itacorubi – Florianópolis - SC - 88034-140 E-mail: [telmacarraro@ccs.ufsc.br](mailto:telmacarraro@ccs.ufsc.br).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3070 - 2/4

poder vital da mulher. Estas questões apontam sua influência direta sobre o poder vital das mulheres, referentes ao meio ambiente externo e ao interno às mesmas (CARRARO, 1998). Quando possível a mulher e sua família planejam toda a gestação, o parto e a chegada do novo bebê, conforme explicitado na fala: *Eu gostei muito. já tinha vindo aqui no grupo de gestantes e tinha conhecido as instalações e as salas de parto, e inclusive a sala que eu mais gostei foi a segunda, foi a que eu tive a bebê. (...) Porque eu tinha imaginado. Achei muito bom assim aquela coisa da iluminação que eles colocam pouca iluminação e o fato de ser de côcoras também ajuda bastante, porque é a posição que facilita o processo.* (M1E01) Escolher um tipo de parto específico, realizar curso de gestante, informar-se sobre as maternidades e conhecer o local com antecedência faz parte do planejamento do parto e possibilitam que a parturiente participe e viva o nascimento do seu bebê plenamente. Para isto o papel do enfermeiro é essencial nos cuidados à mãe e o bebê, com as informações sobre o parto, puerpério e puericultura, a fim de amenizar os medos e inseguranças e promover um ambiente saudável para esta transição de gestante para puérpera. (RODRIGUES, SILVA E FERNANDES, 2008). Nem sempre o ambiente favoreceu o relacionamento entre a equipe e as parturientes, principalmente quando a presença de acompanhante não era permitida. Em seus relatos algumas das entrevistadas queixaram-se de solidão: *Pra falar a verdade fiquei sozinha lá. De vez em quando aparecia um lá.* (M3E03) Percebe-se que esta solidão afeta o meio ambiente interno destas mulheres. Cuidados relacionados ao equilíbrio dos fatores ambientais conduzem ao enfrentamento do processo de parto de maneira menos agressiva e dolorosa, conservando a energia da parturiente. (MACEDO et al, 2005). O ambiente físico, o contato com os profissionais e os objetos disponíveis para o uso das parturientes são destacados nas falas: *Era bem limpinho assim. Tinha o ar assim, ali é um pouco fechado, mas se caso sentisse calor, pedia.* (M2E02) As mudanças na estrutura física das maternidades são importantes para transformar o espaço hospitalar em um ambiente mais acolhedor e favorável às práticas cuidativas (GRIBOSKI E GUILHEM, 2006). A limpeza e ventilação do ambiente são valorizadas, porém a estrutura física por si só não configura um ambiente confortável, as salas de pré parto e parto proporcionaram a oportunidade de serem cuidadas e estarem próximas dos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



## Trabalho 3070 - 3/4

profissionais e acompanhantes, além de terem a possibilidade de utilizar a bola de parto e receber massagem. Na percepção das mulheres, a presença do acompanhante além da proximidade da equipe de saúde valoriza o ambiente de trabalho de parto e parto: *Eu achei um ambiente bom. Porque daí dá pra ti ficar com pessoas, dá pra ficar os familiares, que tu não pode ficar sozinha lá dentro, ainda mais com dores e tem bastante pessoas lá toda hora medindo a tua pressão, toda hora vendo o batimento cardíaco. Então sempre tem alguém. Então é um ambiente bom. É um ambiente que tu te sente segura. (M2E01)* Estar rodeada de pessoas de confiança, sejam acompanhantes ou profissionais dispostos a favorecer o processo do parto, influencia na percepção do ambiente, tornando-o mais íntimo. Muitas são as dificuldades que a mulher enfrenta em relação ao ambiente: a pouca familiaridade ao local em que está sendo cuidada onde os profissionais são desconhecidos e ainda lhe é impedida a presença de um acompanhante de sua preferência para lhe dar suporte neste momento.<sup>6</sup> Muitos esforços estão sendo empreendidos com o objetivo de tornar este ambiente físico mais confortável, através de mudanças na estrutura e rotinas, porém faz-se necessário a sensibilização dos profissionais para compreender que o ambiente não limita-se apenas ao físico, mas também ao interior das mulheres, o qual abrange sentimentos, emoções e percepções, deste modo poderá se dedicar um cuidado que abrange o ser humano em sua totalidade.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem, Parto, Trabalho de Parto, Enfermagem, Meio Ambiente.

**BIBLIOGRAFIA**

1. Carraro TE. Editorial. Revista Enfermagem Atual. Ano 9 nº 49 Jan/Fev 2009.
2. Carraro TE. Mortes maternas por infecções puerperais: os componentes da assistência de enfermagem no processo de prevenção à luz de Nightingale e Semmelweis [tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências da Saúde, 1998.
3. Creswell JW. Revisão de literatura. In: Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
4. Rodrigues DP, Silva RM da, Fernandes AFC. Ação interativa enfermeiro-cliente na assistência obstétrica. Rev. enferm. UERJ. [Periódico na internet]. 2006, jun[acesso em 2008 out 15]; 14(2):232-8 [Aproximadamente 6p]. Disponível em: [http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010435522006000200013&lng=pt&nrm=iso](http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010435522006000200013&lng=pt&nrm=iso).
5. Macedo PO, Progianti JM, Vargens OMC, Santos VLC, Silva CA. Percepção da dor pela mulher no pré-parto: a influência do ambiente. Rev.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 3070 - 4/4**

enferm. UERJ. [periódico na Internet]. 2005 Set [acesso em 2008 Out 15];  
13(3): 306-12 [Aproximadamente 6p.]. Disponível em:  
[http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?  
script=sci\\_arttext&pid=S010435522005000300003&lng=pt&nrm=iso](http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010435522005000300003&lng=pt&nrm=iso).